

ARS SEXUALIS - Seminário de Artes Visuais: Discursos e dispositivos para pensar as sexualidades

EDITAL

1. DA APRESENTAÇÃO

Dentro da perspectiva das artes visuais, observamos que historicamente existe uma intersecção entre sexualidade e a prática artística que perpassa a nudez e/ou o erotismo, conseqüentemente, o corpo e tantas outras questões. Tais conteúdos, nos fazem observar como, a partir da historiografia e da prática artística, acontece a intersecção dessas temáticas. Aliás, pretendemos outras conexões: pensar para além da nudez ou do erótico. Pretendemos o explícito, o vulgar, o profano, a marginalização, a inquietude social provocada pelos trabalhos sexuais. Precisamos falar em pluralidade, ou seja, feminismos, corpos dissidentes, teoria queer e como estas resignificam a arte e a sexualidade.

Retomamos Michel Foucault em seu primeiro volume sobre a história da sexualidade e como este aponta os caminhos que a sexualidade perpassou dentro da sociedade ocidental para chegarmos onde estamos. O francês nos mostra como as relações entre a vontade do saber, a produção de verdade e o poder se manifestam através do dispositivo de sexualidade¹, ou seja, percebemos como a estruturação social se deu, também, a partir da sexualidade.

Com isso, nos vêm em mente algumas perguntas que muitas vezes nos levam a refletir sobre determinado tema: O quê? Como? Quando? Onde? Quem? Destacamos: “Como?” e “Quem?” para pensar as intersecções entre arte, sexualidade e pornografia.

Como? Através dos discursos. A sexualidade se dá através dessa prática, independente de qual instituição a exerce. No caso, seja pelo Estado ou pela Igreja, a sexualidade se constrói no discurso, seja na incitação ou na confissão. Foucault fala que

o essencial é a multiplicação dos discursos sobre o sexo no próprio campo do exercício do poder: incitação institucional a falar do sexo e a falar dele cada vez mais; obstinação das instâncias de poder a ouvir falar e a fazê-lo falar ele próprio sob a forma da articulação explícita e do detalhe infinitamente acumulado. (FOUCAULT, p. 20)

Neste caso, o autor em sua obra tem como tema, além da sexualidade, o poder e como ele se estabelece na sociedade ocidental. Seu pensamento nos leva a refletir sobre como a sexualidade se dá através do discurso na arte, seja através da produção artística seja da teórica. Como os discursos artísticos contribuem na formação sexual da sociedade ocidental?

Seguindo a questão do “Como?”, somos levados a outra questão: “Quem?”. Quem fala sobre sexualidade? Sabemos que de alguma forma qualquer pessoa pode falar sobre sua sexualidade, mesmo que, em alguns momentos, receba críticas ou seja mal vista. Mas ela tem o direito de expressar, assim como, praticar (ou não) sua sexualidade. O discurso é tão importante que – como destacamos acima através de Foucault – é incitado, mas dentro de perspectivas dominantes.

¹ FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade 1 - a vontade de saber**. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 8ª edição. Rio de Janeiro/São Paulo. Paz e Terra, 2019, p. 85.

Neste sentido, o discurso da sexualidade através da arte é importante para pensarmos nossas sociedades. Observar como artistas se expressam através de seus trabalhos, como a crítica se comporta e, conseqüentemente, como as instituições abordam essas questões.

Nos estudos artísticos e culturais, costumamos nomear a temática sexual a partir de seu “valor estético”, aquilo que é visualmente agradável e aceitável perante a sociedade. Aquilo que é culto e “digno de ser estudado” é denominado de erótico e aquilo que é sujo, popular, explícito e incômodo chama-se pornográfico. Susan Sontag mostra em seu artigo *A Imaginação Pornográfica*² a diferença de tratamento nas artes e na literatura quanto aos rótulos que as obras ganham e a diferença entre o erótico e o pornográfico. Sontag diz que uma das grandes questões é o rebaixamento da arte pornográfica em relação ao erótico e isso se dá a partir do argumento conservador de que a pornografia além de “suja” é irreal. Para rebater isso, a autora traz exemplos da ficção literária que também são repletos de situações e assuntos não reais:

Não há nada de conclusivo no fato bem conhecido de que a maioria dos homens e das mulheres não é capaz das proezas sexuais que as pessoas aparentam desempenhar na pornografia; que o tamanho dos órgãos, o número e a duração de orgasmos, a variedade e a praticabilidade dos poderes sexuais, bem como o total de energia sexual são grosseiramente exagerados. É correto, da mesma maneira, que as naves espaciais e os incontáveis planetas retratados nos romances de ficção científica também não existem. O fato de que o espaço da narrativa é um topos ideal não desqualifica nem a pornografia, nem a ficção científica de sua literatura. (SONTAG, 2015, p. 55)

Com isso, percebemos que o argumento para a inferiorização da pornografia, pelo fato de não ser realista, é falho. Sontag utiliza o termo pop para se referir a pornografia e assim, observamos novamente a estrutura de poder sobre qual sexualidade podemos ou não falar, a que é moralmente admitida ou a aceita pela academia nas salas de aula da graduação e pós-graduação.

Assim, chegamos a temáticas que estão ganhando cada vez mais importância nas pesquisas acadêmicas latinoamericanas: a teoria queer e a contrassexualidade. No caso deste último tema, ele nos é apresentado pelo filósofo espanhol Paul B. Preciado, no livro *Manifesto Contrassexual*, no qual ele faz uma revisitação à obra de Foucault, entre outros autores. Como o próprio autor destaca: a contrassexualidade “não é uma natureza por vir, mas a resignificação da natureza” (PRECIADO, 2017, p. 25)³, ou seja, tudo que o francês apontou para pensar o dispositivo de sexualidade deve ser pensado e repensado, pois é, também, através deste dispositivo que a estrutura social se forma. Afirmando ou negando sexualidades. De acordo com a teórica e ensaísta Heloísa Buarque de Hollanda, Preciado é um dos teóricos mais influentes na América Latina contemporânea, justamente por ter um pensamento extremamente decolonial. “Juntando a ideia do patriarcado, racismo e colonialismo, o autor é um crítico das estruturas institucionais”.⁴

² SONTAG, Susan. *A Imaginação Pornográfica* in. **A Vontade Radical: estilos**. Tradução João Roberto Martins Filho. São Paulo. Companhia das Letras, 2015, p. 44

³ PRECIADO, Paul B. *Manifesto Contrassexual*. Tradução Maria Paula Gurgel Ribeiro. São Paulo. n-1 edições, 2017.

⁴ Fala retirada da entrevista *Feminismo neoliberal deixa os 99% para trás*, diz Heloísa Buarque de Hollanda feita pelo programa *Ilustríssima Conversa* disponível no link: https://open.spotify.com/episode/33wrNCCETlxtGs4YYIs8WF?si=iYV25EuSSCaQbp9tKt_ndQ

É nesse contexto que lançamos a proposta de pensarmos discursos e dispositivos que partem de perspectivas interseccionadas entre artes visuais, sexualidades, contrassexualidades, pornografias e pós-pornografias e todas as questões que partem ou se conectam com os temas do congresso. Como também nas diversas esferas que estamos inseridos. Seja na academia, nos museus, galerias, produções artísticas e todas propagandas e outras mídias existentes.

2. DA ESTRUTURA:

O *ARS SEXUALIS - Seminário de Artes Visuais: Discursos e dispositivos para pensar as sexualidades* ocorrerá de maneira on-line através da plataforma ZOOM. As mesas e a mostra artística serão transmitidas pelo canal do YouTube. As comunicações serão realizadas dentro das respectivas sessões a partir de link privado, enviado previamente.

Grupos Temáticos:

- Pornografia e pós-pornografia: a partir da prática artística
- Teorias e práticas artísticas: queer, kuir ou cuir
- História, Teoria e Crítica: revisões contemporâneas para outras sexualidades
- Cânones e Iconografias da temática sexual nas artes visuais
- Feminismos, raça e gênero: dissidências na Arte Contemporânea
- Contrassexualidade: outras fronteiras para a Arte Contemporânea

As sessões serão compostas por um/uma (01) mediador(a/e) e quatro (04) comunicações para apresentação.

3. DA SUBMISSÃO DE RESUMO EXPANDIDO

A submissão de RESUMO EXPANDIDO é aberta a estudantes de graduação e pós-graduação de qualquer universidade brasileira com vínculo ativo, **para graduados e pós-graduados** e deve ser submetida através do formulário que será fornecido em nosso site www.arssexualis.com.br conforme cronograma do item 8 deste edital. RESUMOS EXPANDIDOS aprovados devem enviar um (01) vídeo entre 5 a 10 minutos conforme cronograma do item 8 deste edital. A submissão de RESUMO EXPANDIDO não terá cobrança de nenhum valor. É permitida a publicação de apenas um (01) RESUMO EXPANDIDO por autor(a/e), conforme a sessão escolhida. Em caso de envio de dois (02) RESUMOS EXPANDIDOS, o com menor nota será desclassificado. Não serão aceitos RESUMOS EXPANDIDOS escritos através de coautoria.

4. DAS NORMAS DOS RESUMOS EXPANDIDOS

A fim de manter as avaliações às cegas, **deve-se ter atenção com o item 4.1**. Os RESUMOS EXPANDIDOS serão avaliados pelo Comitê Científico *ad hoc* formado por integrantes internos e externos do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os RESUMOS EXPANDIDOS submetidos devem dar os devidos créditos. O trabalho submetido deve ser inédito, não tendo sido publicado anteriormente em forma impressa ou digital.

4.1 DAS ORIENTAÇÕES

- Os arquivos do RESUMO EXPANDIDO **devem ser enviados dois arquivos** com o mesmo nome (com as duas primeiras palavras do título) com uma declinação "_a"; e o outro arquivo com uma declinação "_b"; sendo que:

- O primeiro arquivo, nomeado, por exemplo: “palavra1palavra2_a”, contém o resumo expandido completo, incluindo elementos gráficos, imagens e legendas, sem qualquer menção ao autor, direta ou deduzível. Este arquivo será utilizado para avaliação às cegas. Arquivos que possuírem algum tipo de menção ao autor, direta ou deduzível, serão desconsiderados e a submissão será excluída.
- O segundo arquivo, nomeado, por exemplo: “palavra1palavra2_b”, contém o resumo expandido completo, incluindo elementos gráficos, imagens e legendas, com o nome do autor, instituição de origem, financiamento e outras menções de autoria ao longo do texto. Este arquivo será utilizado para publicação no Caderno de Resumos, caso aprovado.
- ▶ As imagens deverão ser enviadas em formato JPEG, em arquivos separados; número máximo de 03 (três) imagens, com qualidade mínima de 150dpi; identificados como "palavra1palavra2_imagem01" e subsequentes. Lembramos que as imagens devem estar inseridas no texto completo enviado, acompanhadas de suas respectivas legendas.
- ▶ Todos os arquivos (resumos expandidos e imagens) serão enviadas pelo formulário a ser disponibilizado no site www.arssexualis.com.br conforme cronograma do item 8 deste edital.
- ▶ Resumo Expandido:
 - Graduação: entre 5 a 8 mil caracteres com espaço (excluindo título, autor(a/e), resumo, palavras-chaves, notas de rodapé, legendas e referências bibliográficas), 1 a 3 imagens.
 - Pós-graduação: entre 8 e 13 mil caracteres com espaço (excluindo título, autor(a/e), resumo, palavras-chaves, notas de rodapé, legendas e referências bibliográficas), 1 a 3 imagens.

Observação: o resumo inicial deve ter no máximo 600 caracteres com espaço conforme arquivo-modelo.
- ▶ Vídeo: entre 5 a 10 minutos. Template e tutoriais para gravação e envio dos vídeos serão disponibilizados no site www.arssexualis.com.br conforme cronograma do item 8 deste edital.

4.2 DA FORMATAÇÃO DO TEXTO

- ▶ A formatação do texto deve seguir as diretrizes do arquivo-modelo ARQUIVOMODELO_RESUMOEXPANDIDO_ARSEXUALIS2021 disponível no site www.arssexualis.com.br para download. **O arquivo-modelo não deve ser alterado.**
- ▶ O texto pode ser redigido tanto no Word quanto no Pages e **o arquivo pode ser enviado em uma das seguintes extensões:** doc, docx, pages ou pdf.
- ▶ Formato da página: A4 (21 x 29,7cm);
- ▶ Margens: as margens esquerda e superior devem ter 3 cm; as margens direita e inferior devem ter 2 cm;
- ▶ As páginas **não devem** ser numeradas;
- ▶ Respeitar as quebras existentes e **NÃO INSERIR novas quebras de seção nem quebras de página em nenhuma parte do documento;**
- ▶ Corpo de Texto: fonte ARIAL regular, tamanho 12, justificado, espaçamento 1,5 e sem recuo de parágrafo. **NÃO É PRECISO DEIXAR UMA LINHA EM BRANCO PARA DAR INÍCIO AO CORPO DO TEXTO EM SEGUIDA AO TÍTULO DA SEÇÃO.** Tudo conforme já disposto na formatação do arquivo-modelo ARQUIVOMODELO_RESUMOEXPANDIDO_ARSEXUALIS2021;
- ▶ Parágrafo: configurar o espaçamento antes com 0pt e depois com 12pt. **Não acrescentar recuo de parágrafo;**
- ▶ Deve-se padronizar o uso do grifo em *itálico* sem aspas para palavras estrangeiras, para título de obras, seguido de seu ano de consulta ou de publicação original,

como por exemplo: *História da Sexualidade 1* (2019), ou para outros destaques do interesse dos autores. Usar aspas duplas para capítulos ou partes de obras, ou para expressões ou citações curtas importantes de serem ressaltadas dentro do desenvolvimento textual. Escrever números ordinais até vinte por extenso, ou escrever em algarismo de 21 em diante, nos casos em que se faça presente alguma análise de dados quantitativos;

- ▶ As citações longas de mais de três linhas devem apresentar um recuo à esquerda de 4,0 cm, espaçamento simples e fonte Arial regular tamanho 11;
- ▶ Caso haja necessidade de inserir elementos gráficos e imagens, eles devem ser formatados conforme os exemplos mostrados no arquivo-modelo ARQUIVOMODELO_RESUMOEXPANDIDO_ARSEXUALIS2021, obedecendo a presença de uma linha em branco de espaçamento 1,5 entre linhas, para o que os antecede e depois ao que os sucede;
- ▶ As notas de rodapé só devem ser usadas quando extremamente necessárias para informações complementares ao texto. Elas devem ser inseridas no final da página correspondente, em fonte Arial, regular, tamanho 10, espaçamento simples, sem recuos e sem saltos entre elas, e com alinhamento justificado, conforme arquivo-modelo ARQUIVOMODELO_RESUMOEXPANDIDO_ARSEXUALIS2021;
- ▶ As referências bibliográficas deverão ser apresentadas de acordo com as normas apresentadas no arquivo-modelo ARQUIVOMODELO_RESUMOEXPANDIDO_ARSEXUALIS2021.

5. DA INSCRIÇÃO PARA AUTORES E OUVINTES

A inscrição é destinada a autores com RESUMOS EXPANDIDOS aprovados e ouvintes e deve ser realizada através do link que será disponibilizado no site <http://arssexualis.com.br>. **As inscrições serão gratuitas.** A certificação é feita pelo próprio sistema da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no qual é cobrado o valor de R\$ 6,00 (seis reais) e será disponibilizada conforme cronograma do item 8 deste edital.

6. DA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

Os trabalhos aprovados (RESUMOS EXPANDIDOS) deverão ser apresentados no formato de vídeo, previamente gravado, com 5 a 10 minutos de duração, máximo 2GB, enviado até a data informada no cronograma do item 8 deste edital, através do website WeTransfer (<https://wetransfer.com>). O envio do vídeo da apresentação do trabalho é obrigatório e o não envio implicará na nulidade da apresentação. Enviar o vídeo por meio do WeTransfer para o e-mail: seminario@arssexualis.com.br

****Autores dos RESUMOS EXPANDIDOS deverão estar presentes nas salas on-line para o debate dos trabalhos**, conforme data e horário a serem disponibilizados pela organização do encontro no site www.arssexualis.com.br, nas mídias sociais do evento e por email.

Os vídeos serão disponibilizados na conta do ARS SEXUALIS na plataforma [YouTube](https://www.youtube.com).

7. DA PUBLICAÇÃO DOS RESUMOS

Os RESUMOS EXPANDIDOS aprovados e apresentados durante o ARS SEXUALIS - Seminário de Artes Visuais: Discursos e dispositivos para pensar as sexualidades serão publicados integralmente no Caderno de Resumos, desde que cumpram todas as normas deste Edital. Os vídeos acompanharão os artigos por meio de links.

8. DO CRONOGRAMA

- ▶ **26 de Fevereiro de 2021:** divulgação do edital
- ▶ **05 de abril de 2021:** início das submissões dos RESUMOS EXPANDIDOS
- ▶ **30 de abril de 2021:** data limite para submissão dos RESUMOS EXPANDIDOS conforme item 3 deste edital
- ▶ **01 a 31 de maio de 2021:** período de avaliação dos RESUMOS EXPANDIDOS
- ▶ **04 de junho de 2021:** divulgação dos RESUMOS EXPANDIDOS aceitos para apresentação e disponibilização de template e tutoriais para envio dos vídeos.
- ▶ **14 a 30 de junho de 2021:** envio dos vídeos de apresentação dos RESUMOS EXPANDIDOS
- ▶ **01 de julho de 2021:** divulgação da programação
- ▶ **01 de julho a 13 de agosto de 2021:** inscrições para ouvintes conforme item 5 deste edital
- ▶ **24, 25 e 26 de agosto de 2021:** realização do ARS SEXUALIS - Seminário de Artes Visuais: Discursos e dispositivos para pensar as sexualidades / on-line
- ▶ **04 de outubro de 2021:** disponibilização dos certificados

Dúvidas enviar e-mail para: seminario@arssexualis.com.br